

DIÁLOGOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: CICLO DE PALESTRAS DO CURSO DE LETRAS UFNT - ARAGUAÍNA*

LINGUISTIC AND LITERARY DIALOGUES IN PANDEMIC TIMES: UFNT LANGUAGE ARTS COURSE LECTURES CYCLE - ARAGUAÍNA

Miliane Moreira Cardoso Vieira¹

Resumo: Este texto discorre sobre práticas vivenciadas no contexto de pandemia, no qual através de um projeto de extensão tivemos como propósito dialogar questões linguísticas e literárias e o contexto atual. Começamos fazendo uma breve apresentação das diversas lives que foram e vêm sendo produzidas virtualmente no Brasil e no exterior. Podemos afirmar que o mesmo ocorreu na Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Assim, no presente artigo discorremos algumas breves linhas para contar como os encontros ocorreram, envolvendo docentes, discentes e público externo. Discutimos, também, sobre o papel da extensão para as universidades e a sociedade e de forma mais aprofundada discorremos sobre um dos encontros sobre morfossintaxe de língua inglesa e a Covid 19. Destacamos que os resultados alcançados foram maiores que o esperado, pois através destes primeiros encontros o colegiado de Letras vem se dedicando cada vez mais em outros projetos.

Palavras-chave: Extensão. Letras. Pandemia. Lives.

Abstract: This text discusses practices experienced in the context of the pandemic, in which, through an extension project, it aimed to discuss linguistic and literary issues and the current context. We started with a brief presentation of the various lives that have been produced virtually in Brazil and abroad. We could affirm that the same has occurred at the Federal University of the North of Tocantins. Thus, in the present article we have covered a few short lines to tell how the meetings took place, involving teachers, students and the external public. We also discussed the role of extension for universities and society and then, in more depth, we focus on a meeting that took place about English Morphosyntax and Covid 19. We emphasize that the results achieved were much more than expected, because through these first meetings, the Language Arts collegiate has been dedicating itself more and more to other projects.

Keywords: Extension. Language Arts. Pandemic. Lives.

***Este texto é resultado das apresentações de lives dos docentes do colegiado do curso de Letras da UFNT de Araguaína, no projeto de extensão intitulado: Letras - diálogos linguísticos e literários em tempos de pandemia.**

1 Docente Doutora da graduação em Letras/Língua Inglesa, do Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional/UFNT (PRO-FLETRAS), e colaboradora do PPGL em Letras: Ensino de Língua e Literatura na Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) - câmpus de Araguaína/TO. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7155325473131166>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6347-820X>. E-mail: milianevieira@uft.edu.br

Introdução

Lives no contexto de pandemia

Podemos afirmar que com o surto de Corona Vírus no mundo todo, uma das estratégias que encontramos no meio universitário para que o conhecimento continuasse a se constituir e propagar foram as *lives*. Observamos um aumento significativo das mesmas envolvendo temáticas em diferentes áreas. Com a área da linguística, seja ela geral, aplicada ou crítica muitas *lives* foram e estão sendo produzidas neste contexto. A observar no Brasil, por exemplo, as *lives* exibidas pela Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN).

Na ABRALIN ocorreram 259 conferências, 89 mesas-redondas e 3 simpósios com 587 palestrantes de 44 países envolvidos. O objetivo inicial foi levar conhecimento a todos no período restrito de confinamento. Primeiro pensaram em organizar apenas algumas semanas, mas o evento tomou proporções maiores e foram realizadas uma média de quatro *lives* durante 87 dias ocorridas nos meses de maio, junho e julho. Dentre tantas *lives*, algumas foram dedicadas ao tema da pandemia em questão, destacando, apenas como exemplo, a mesa-redonda proferida pelos Professores Dra. Maria da Penha Casado Alves, Dra. Luciane de Paula e Dr. Rodrigo Acosta Pereira, no dia 22 de julho, “Olhares Bakhtinianos sobre o contexto pandêmico”.

Além das *lives* realizadas pela ABRALIN, podemos ainda destacar muitas outras como a palestra intitulada “Ensino remoto em tempos de pandemia: visão da pedagogia histórico-crítica” realizada pelo Prof. Dr. Demerval Saviani (UNICAMP), no dia 07 de julho pela ADUNEB. A palestra “Avaliação em tempos de ensino remoto”, proferida pela Profa. Dra. Cláudia Fernandes (UNIRIO), no dia 09 de julho pela ONG Novamerica. Destacamos ainda a mesa-redonda com a Pró-reitora Isabel Quadros (UNIFESP), o Pró-reitor Cassiano Caon Amorin (UFJF) e a Profa. Angélica Consenza Rodrigues (UFJF), cujo título “Os cursos de licenciaturas em tempos de pandemia desafios e possibilidades”, que foi proferida no dia 11 de julho na Andifes. A Profa. Dra. Vera Menezes, no dia 14 de agosto realizou um convite para a chamada da revista da ALAB, cujo tema será “A linguagem e a tecnologia em tempos de pandemia” a ser publicada com trabalhos sobre a temática em 2021.

Dentre tantas *lives* discutindo temáticas diversas, muitas universidades e associações se dedicaram em organizar palestras, conferências e mesas-redondas que envolvessem conteúdos de linguagem e o corona vírus em foco. Isto pôde ser observado ocorrendo no curso de Letras da Universidade Federal do Norte do Tocantins, câmpus Cimba. Entre os dias 27/04/2020 e 29/06/2020 foi realizado pelo colegiado do curso de Letras, em parceria com o PPGL e o PROFLETRAS, um ciclo de palestras intitulado “Letras: diálogos linguísticos e literários em tempos de pandemia”, que contou com a participação de treze professores.

Figura 1. Capa da *live* inaugural.



Fonte: Da autora (2021).

Durante a realização das *lives* foram oferecidas discussões temáticas envolvendo conhecimentos linguísticos e literários em tempos de epidemia e quarentena. Dessa forma, houve a oportunidade de dar visibilidade ao curso de Letras e dos professores que o compõe. O intuito do colegiado foi de propor um programa de extensão agregando os professores do curso de Letras. Assim, pudemos, através da plataforma virtual do *Google Meet*, alcançar o maior número de pessoas, principalmente o público externo, algo que seria limitante apenas nos espaços físicos.

O papel da extensão universitária

A Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/6, no seu artigo 43, que trata das disposições e finalidades da educação superior, confere que a educação superior tem por finalidade desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão na universidade, objetivando sua integração com a comunidade da qual faz parte, e através destas mesmas ações, desenvolver a ciência e a tecnologia, visando contribuir com a construção e reconstrução da sociedade.

À extensão cabe o papel fundamental de pôr em prática o ensino, a pesquisa e, ao mesmo tempo, dar sentido à ação universitária. Afinal, o sentido mais amplo da universidade é contribuir para a sociedade. As universidades públicas brasileiras existem para atender às necessidades do país e de sua população. Distribuídas por todo o território nacional, em toda a sua existência as universidades sempre estiveram associadas ao desenvolvimento econômico, social, cultural e político da nação.

Os avanços da extensão universitária no Brasil devem-se, em muito, ao Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), pelo seu papel de destaque na conceptualização da extensão universitária (PAULA, 2013). Segundo o autor, a tarefa da universidade para a sociedade seria dialogar com ela e tentar responder às suas demandas e expectativas. Devendo reconhecer a sociedade, em sua diversidade, tanto como sujeito de direitos e deveres, quanto como portadora de valores e culturas tão legítimos quanto àqueles derivados do saber erudito.

Por meio da extensão universitária a comunidade acadêmica encontra na sociedade a oportunidade de colocar em prática o conhecimento acadêmico. Ademais, no retorno à Universidade, docentes e discentes trazem um aprendizado que, submetido à reflexão teórica é acrescido de conhecimento. Portanto, a extensão, na sua missão interdisciplinar, instiga a universidade para o aprofundamento de seu papel como instituição, comprometida com a transformação social, que aproxima a produção e a transmissão do conhecimento de seus vários efetivos destinatários.

Na Universidade Federal do Tocantins (UFT) foi criada em setembro de 2003, a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX)². Essa é responsável por coordenar as atividades de extensão universitária dos diversos setores da universidade, apoiando programas, projetos e atividades. A PROEX sistematiza seu trabalho de acordo com as diretrizes do Plano Nacional de Extensão, formuladas em conjunto com as universidades públicas do Brasil. E tem como objetivo proporcionar condições para que a comunidade tenha acesso às informações científicas, tecnológicas e culturais, cooperando com a construção de novos conhecimentos e a integração da universidade com a sociedade em geral.

A extensão universitária na UFT busca consolidar essa política, fortalecendo o projeto da Universidade de interagir com os diversos grupos sociais, de forma a contribuir para construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária. Para desenvolver estas atividades definiu-se que a política de extensão da UFT estaria pautada em três eixos principais que são:

- Promover a cidadania;
- apoiar a diversidade étnico-cultural; e
- promover a arte e a cultura.

² Na UFNT ainda não foram organizadas as estruturas administrativas ou Pró-reitorias. Assim, enquanto estamos em processo de estruturação, muitos serviços são feitos através da UFT, pois é a instituição de origem e suporte na transição.

O programa de extensão Letras: diálogos linguísticos e literários em tempos de pandemia

O programa de extensão realizado pelo colegiado do curso de Letras foi registrado na plataforma de Serviços Integrados do Câmpus de Palmas (SISMA). A duração do ciclo de palestras ocorreu de 27 de abril de 2020 a 29 de junho de 2020. No total realizamos dez dias de palestras, envolvendo treze professores do colegiado de Letras de Araguaína tanto de língua portuguesa quanto de língua inglesa.

Quadro 1. Programação do ciclo de palestras

Programação:
27/04 (17h - 18h) - Profa. Dra. Miliane Moreira Cardoso Vieira: “Learn English Morphosyntax with Covid 19” .
04/05 (14h - 15h) - Prof. Dr. Wallace Rodrigues: “Os papéis sociais da escola em tempos de pandemia de coronavírus” .
11/05 (17h - 18h) – Profa. Dra. Elisa Borges Alcântara Alencar: “Learn negatives with social distancing/ avoids : recommendations and social distance using Dos and Donts”
18/05 (17h - 19h) – Profa. Dra. Luiza Helena Oliveira da Silva: “Memórias de vacinas na literatura de José Francisco Concesso” ; Prof. Márcio Mello: “A vida é a margem: a violência na novela de Josué Luiz.”
25/05 (17h - 18h) – Profa. Dra. Selma Maria Abdalla Dias Barbosa: “Learning through pandemic emotional outbreaks” .
01/06 (17h - 19h) – Profa. Msc. Regina Sousa Maia: “Media words: Vocabulary you might hear or say about coronavirus” .
08/06 (17h - 19h) - Profa. Msc. Danielle Masterali, Prof. Dr. Francisco Edviges Albuquerque e Profa. Dra. Eliane Cristina Testa: “A importância dos povos indígenas resistirem e se protegerem em tempos de pandemia permanecendo em seus territórios” .
15/06 (17h - 19h) - Profa. Dra. Ana Cláudia Castiglioni: “O vocabulário da pandemia: algumas reflexões.”
22/06 (17h - 19h) - Profa. Msc. Stefânia Steves da Silva Sena: “A Libras e o COVID 19.”
29/06 (17h - 19h) - Prof. Dr. João de Deus Leite: “Discurso de divulgação científica na pandemia do Covid 19.”

Fonte: da autora (2021).

Como podemos observar no quadro de programação, as palestras envolveram temas relacionados à linguagem e ao corona vírus. Dentre os temas apresentados pudemos discutir sobre o ensino de linguagem, literatura e questões sociais como o papel da escola. É importante ressaltar que um lugar de destaque também foi reservado a temática de LIBRAS, com a palestra “A Libras e o COVID 19.”

Na área de língua inglesa os temas e títulos abordados foram: a) o ensino de morfossintaxe com o título “Learn English Morphosyntax with Covid 19”; b) algumas recomendações sobre o que fazer ou não durante o tempo de isolamento social através de imperativos e orações negativas “Learn negatives with social distancing/avoids: recommendations and social distance using Dos and Donts”; c) as emoções e o ensino de vocabulários foram discutidos em língua inglesa com as palestras “Learning through pandemic emotional outbreaks” e “Media words: vocabulary you might hear or say about coronavirus”.

Temas literários também tiveram seus espaços nas discussões das obras de “Memórias de vacinas

na literatura de José Francisco Concesso³” e “A vida é a margem: a violência na novela de Josué Luiz.” Questões sociais da escola e dos povos indígenas foram vistas nas palestras intituladas “Os papéis sociais da escola em tempos de pandemia de coronavírus⁴” e “A importância dos povos indígenas resistirem e se protegerem em tempos de pandemia permanecendo em seus territórios”.

Os temas sobre linguagem abordaram questões lexicais “O vocabulário da pandemia: algumas reflexões” e discursivas com a palestra “Discurso de divulgação científica na pandemia do Covid 19.” A seguir, abordaremos com maior detalhamento a aula inaugural do projeto de extensão.

Aula sobre morfossintaxe de língua inglesa com vocábulos sobre o Covid-19

O projeto de extensão, com duração de oito semanas, teve início no dia 27 de abril de 2020 com uma *live* abordando o tema ensino de morfossintaxe e o Covid-19. O título deste primeiro encontro foi *Learn English Morphosyntax with Covid 19*. Iniciamos a aula com a definição de morfossintaxe que é o estudo de categorias gramaticais ou unidades linguísticas com propriedades tanto morfológicas quanto sintáticas interligadas.

Apenas com a explicação do que seria o termo morfossintaxe, muitas vezes não auxilia, pois segundo Krause, Bosh e Clahsen (2015) a morfossintaxe é identificada como a maior fonte de dificuldade para os adultos não nativos que estão aprendendo uma nova língua. Realmente não é algo fácil a ser estudado mesmo em língua portuguesa. Estudar morfossintaxe, segundo o dicionário americano de língua inglesa, equivale a aprender um conjunto de regras que governam as unidades linguísticas, nas quais as propriedades são definidas por critérios morfológicos e sintáticos.

Figura 2. Definição de morfossintaxe



Fonte: Da autora (2021).

Após apresentar o que estudamos em morfossintaxe, passamos a exemplificar algumas classes gramaticais que são estudadas através da oração:

The coronavirus COVID-19 is affecting 210 countries and territories around the world.

3 Palestra foi publicada em forma de artigo com o título Histórias de vacinas, em José Francisco Concesso: reflexões semióticas em torno da literatura no Tocantins (SILVA, 2020).

4 Mais informações sobre esta temática podem ser aprofundadas no artigo intitulado: Reflexões sobre educação escolar, saneamento básico e vulnerabilidades no Brasil (RODRIGUES, FREIRE, MONTEIRO, 2020).

Primeiro dividimos a oração em partes menores e começamos a nomear cada palavra com as classes de palavras: artigo definido, substantivos comuns e próprios, verbos principais e auxiliares, quantificadores, conjunções e preposições. Em seguida, explicamos aos participantes que podíamos dentro dos estudos da morfossintaxe nomear partes da oração em sujeito e predicado e também poderíamos dividir o predicado em três partes: verbo principal, objeto direto e adjunto adverbial.

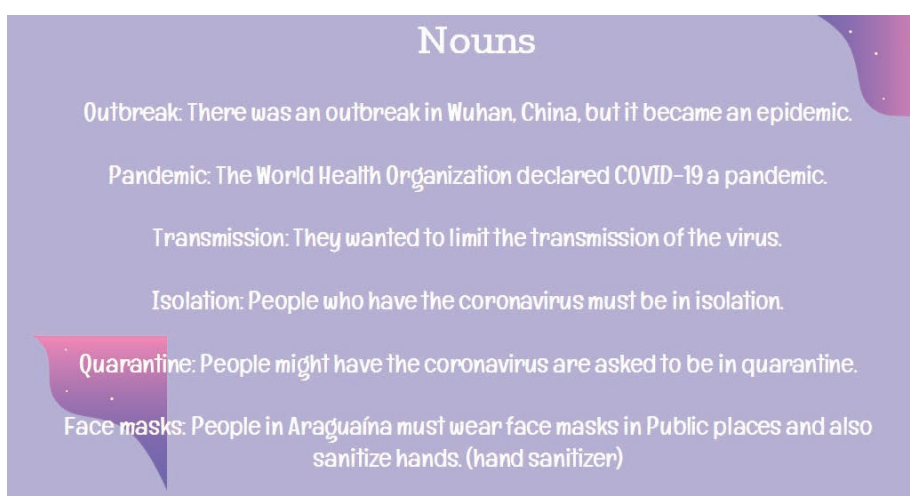
Quadro 2. Análise morfossintática

The	Coronavirus	COVID-19	is affecting	210	countries	and	territories	around	the	world
Definite article	Noun Function: adjective	Proper Noun	Auxiliary + verb + ing (suffix)	Quantifier	Noun	Conjunction	Noun	Preposition	Definite article	Noun
Noun Phrase			Verb phrase	Noun Phrase			Prepositional Phrase			
Subject			Main verb	Direct object			adverbial			
			Predicate							

Fonte: Da autora (2021).

Mesmo havendo iniciado a *live* com a análise morfossintática acima, no segundo momento o intuito da *live* foi trabalhar com vocábulos em três classes gramaticais: substantivos, verbos e adjetivos. Todos os vocabulários tinham como tema o assunto Covid-19 e eram contextualizadas para os participantes conhecerem o uso das mesmas nas orações. Com os substantivos trabalhamos com as palavras: outbreak (surto), pandemic (pandemia), transmission (transmissão), isolation (isolamento), quarantine (quarentena) e Face masks (máscaras). Procuramos trabalhar pronúncias e significações através do uso em contextos:

Figura 3. Exemplos de uso dos substantivos

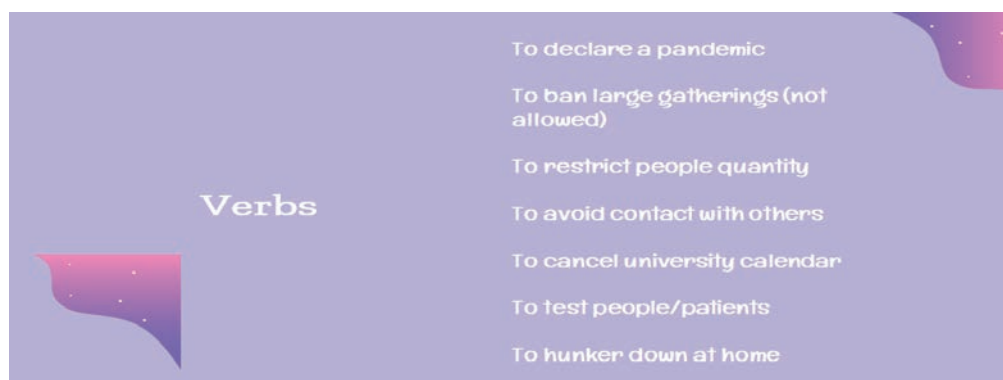


Fonte: Da autora (2021).

Em seguida passamos ao ensino de verbos que também vinham sendo muito utilizados nos veículos de comunicação para que a população mantivesse atualizada. Os verbos trabalhados foram: To declare a pandemic (declarar uma pandemia), To ban large gatherings (not allowed) (não permitir aglomerações),

To restrict people quantity (restringir quantidade de pessoas), To avoid contact with others (evitar contato com os outros), To cancel university calendar (cancelar o calendário acadêmico), To test people/patients (testar pessoas/pacientes), To hunker down at home (ficar em casa). Diferente dos substantivos, os exemplos de uso em contexto foram feitos através de *verbal phrases*, e demais partes da oração foram feitas oralmente.

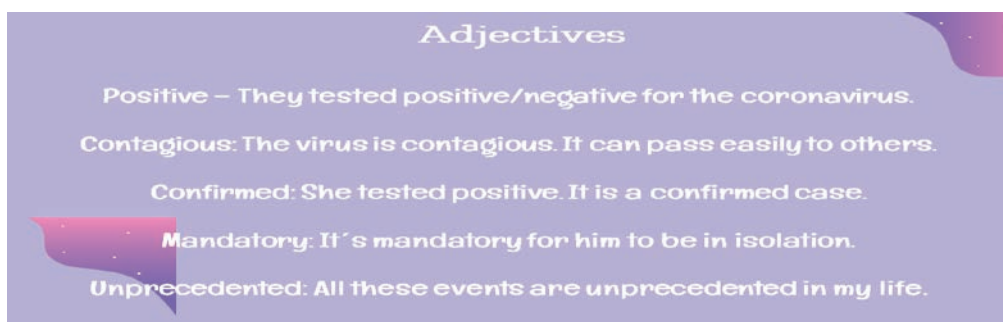
Figura 5. Exemplos de uso dos verbos



Fonte: Da autora (2021).

Após trabalhar com o uso dos verbos, passamos a apresentação dos adjetivos, também trabalhando a pronúncia e o uso em contexto. Os adjetivos apresentados foram: Positive (positivo), Contagious (contagioso), Confirmed (confirmado), Mandatory (obrigatório), Unprecedented (sem precedentes).

Figura 6. Exemplos de uso dos adjetivos



Fonte: Da autora (2021).

Como encerramento da *live*, cujo tema envolveu o ensino de vocabulário sobre o Covid-19 através da morfossintaxe, trouxemos alguns vídeos com o tema da aula. O objetivo foi para que os participantes pudessem ouvir em língua inglesa outros professores ensinando vocabulários contextualizados sobre a pandemia. Os vídeos tinham duração curta e foram usados como sugestões de aprofundamento da aula. Os participantes poderiam assistir com mais calma, após as breves apresentações dos mesmos. Os vídeos sugeridos foram: English with Patricia, Inglês winner, The doctor Binocs show e Rachel's English (endereços nas referências).

Algumas considerações finais

O presente projeto de extensão foi encerrado dia 29 de junho de 2020. Ao todo pudemos oferecer dez dias de encontros. Nossa última interação teve o seguinte título “Discurso de divulgação científica na pandemia do Covid 19.” Observamos que ao propormos estas *lives* pudemos realmente dialogar discursos tanto linguísticos quanto literários envolvendo a temática atual. Aprofundamos nossos conhecimentos de forma transdisciplinar, pois cada docente dentro de sua área presenteou a todos com as discussões e reflexões geradas.

Este projeto de extensão surgiu no início da pandemia como uma tentativa de nos mantermos ativos e persistentes. Decidimos continuar a lecionar, mesmo sendo obrigados a suspender as aulas nas universidades em todo país. Foram momentos de encontros e trocas de conhecimento, nos víamos mesmo que por câmeras, mas já era motivo para encher os corações de esperança de que tudo iria passar.

O resultado alcançado foi relevante para os docentes e participantes. Através do projeto de extensão, pudemos levar discussões para além dos muros da universidade. Depois deste já oferecemos alguns outros cursos e palestras que surgiram da experiência dessas primeiras *lives* do colegiado do curso de Letras da UFNT, câmpus Araguaína. E encerro este texto com as frases que usei ao encerrar a *live* de morfossintaxe: *We are going to pass through this difficult time!* (Conseguiremos vencer este momento difícil!), *Together we can fight this terrible disease!* (Juntos podemos lutar contra essa terrível doença!), *I hope all of you are weathering the storm!* (Espero que todos estejam aguentando firme!) e *Stay safe!* (Protejam-se!).

Referências

ABRALIN. **Palestras**. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCf75fg3VemQx9A_Z6FfoDRg. Acesso: 08 set. 2020.

ALVES, Maria da Penha Casado; PAULA, Luciane Paula; PEREIRA, Rodrigo Acosta. Olhares Bakhtinianos sobre o contexto pandêmico. **Mesa-redonda no ciclo de palestras da ABRALIN**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kHqzNW5Ok3s>. Acesso em: 22 jul. 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996.

ENGLISH With Patricia. **Conteúdos de língua inglesa**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hRmNY9hU6fw>. Acesso em: 27 abr. 2020.

FERNANDES, Cláudia. Avaliação em tempos de ensino remoto. **Palestra na ONG Novamerica**. Disponível em: <https://www.facebook.com/ong.novamerica/videos/avalia%C3%A7%C3%A3o-em-tempos-de-ensino-remoto/656417511628049/>. Acesso em: 09 abr. 2020.

INGLÊS Winner. **Conteúdos de língua inglesa**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4-zL-pa1UAc4>. Acesso em: 27 abr. 2020.

KRAUSE, H; BOSCH, S.; CLAHSSEN, H. Morphosyntax in the bilingual mental lexicon: an experimental study of strong stems in german. **Studies in Second Language Acquisition**, 37(4), 597- 621, 2015.

MENEZES, Vera. A linguagem e a tecnologia em tempos de pandemia. **Revista da ALAB 2021**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=njRWqdoqVYY>. Acesso em: 14 ago. 2020.

PAULA, J. A. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão**, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013.

QUADROS, Isabel; AMORIN, Cassiano Caon; RODRIGUES, Angélica Consenza. **Os cursos de licenciaturas em tempos de pandemia desafios e possibilidades**. Reunião da CONGRAD/Andifes. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qE_pl4VnYWI. Acesso em: 11 jul. 2020.

RACHEL'S English. **Conteúdos de língua inglesa**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Q53Wb3MKD68>. Acesso em: 27 abr. 2020.

RODRIGUES, Wallace; FREIRE, A. F; MONTEIRO, L. R. L. **Reflexões sobre educação escolar, saneamento básico e vulnerabilidades no Brasil**. Revista Querubim (online), v. 5, p. 61-67, 2020.

SAVIANI, Demerval. **Ensino remoto em tempos de pandemia: visão da pedagogia histórico-crítica. Palestra na ADUNEB**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=egovuMOrdo8>. Acesso em: 07 jul. 2020.

SILVA, Luiza Helena Oliveira da. Histórias de vacinas, em José Francisco Concesso: reflexões semióticas em torno da literatura no Tocantins. **Revista São Luís Orione (on-line)**, Araguaína-TO, volume 1, nº15, jan/jun, 2020.

SISMA. Serviços integrados do câmpus de Palmas. **Ciclo de palestras do curso de Letras**. Programação disponível em: <https://palmas.uft.edu.br/sisma/plataformaevento/ac-araguaína2020>. Acesso em: 08 set. 2020.

THE AMERICAN heritage dictionary of the English language. **English Dictionary**. 5th edition. Houghton Mifflin Harcourt Publishing Company, 2016.

THE DOCTOR Binocs Show. **Conteúdos de língua inglesa**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TSkEwdzGbCA>. Acesso em: 27 abr. 2020.

Recebido em 30 de maio de 2021.

Aceito em 20 de agosto de 2021.